



BARALHO BIODIVERSO

FAUNA
FLORA



Este projeto tem sua origem nas ações realizadas pela Reparação Bacia do Rio Doce. Para saber mais sobre o contexto histórico da reparação acesse:

www.reparacaobaciariiodoce.com/historico
e para acompanhar as ações em curso acesse:
www.samarco.com/reparacao

Ilustrações Fauna: **Lúcio Guimarães**
Riccardo Borges

Ilustrações Flora: **Lucas Kias**

Criado em Belo Horizonte pelo **Coletivo É!**

PARA BRINCAR, APRENDER E CUIDAR!

Este baralho foi criado como uma ponte entre a diversão e o conhecimento. Através de jogos cheios de cor e curiosidade, você vai conhecer algumas espécies que vivem na Bacia do Rio Doce — muitas delas ameaçadas de extinção e precisando da nossa atenção.

Além de ensinar sobre a biodiversidade, o baralho também estimula a memória, o raciocínio e a criatividade. Ele pode ser usado de vários jeitos, em diferentes jogos, com crianças pequenas, jovens ou adultos curiosos. Aqui, ciência e cultura andam de mãos dadas, mostrando que aprender pode ser leve, divertido e cheio de sentido.

Que cada carta seja uma chance de se encantar pela natureza e despertar o desejo de protegê-la!



BIODIVERSIDADE DA BACIA DO RIO DOCE

A Bacia do Rio Doce é um tesouro natural que atravessa dois estados — Minas Gerais e Espírito Santo — espalhando água, vida e histórias por onde passa. São centenas de rios e riachos que cortam 228 cidades, levando frescor, alimento e abrigo para milhares de espécies de plantas, animais e pessoas. Do alto das montanhas até o encontro com o mar, o Rio Doce faz uma longa viagem, cheia de curvas e surpresas. Essa região é como uma grande casa compartilhada por seres vivos de todos os tipos — e cada um tem seu jeitinho de viver, comer, se proteger e contribuir com o equilíbrio da natureza.



ESPÉCIES EM JOGO!

Neste baralho ilustrado, você vai conhecer representantes de várias classes de seres vivos que habitam a Bacia do Rio Doce — um verdadeiro desfile ecológico!

Do lado da fauna, temos mamíferos como a onça-parda e o bugio, répteis como a jararaca-verde, aves incríveis como o urutau-grande e o pica-pau-amarelo, além de peixes como o surubim-do-Doce e insetos fascinantes como a borboleta-asa-de-vidro.

Já na flora, o espetáculo continua com briófitas (musgos e hepáticas), pteridófitas (samambaias e avencas), gimnospermas (como o pinheiro-bravo).

BARALHO BIODIVERSO?

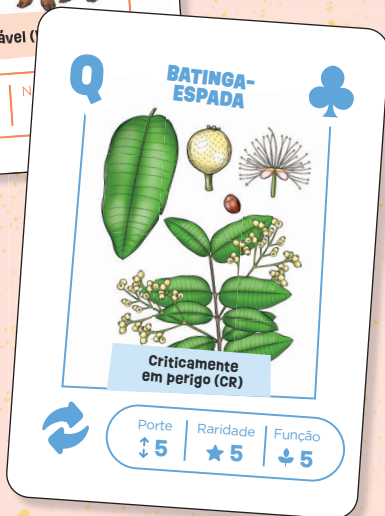
Além de trazer espécies que representam a biodiversidade da Bacia do Rio Doce, esse baralho possui uma diversidade de jogos! Para isso, as cartas possuem um design especial.

No topo da carta, você encontra três informações principais: o número no canto superior esquerdo, o nome da espécie centralizado e o naipe no canto superior direito. Servem para jogos tradicionais de baralho, como buraco, canastra ou paciência.

No centro, temos uma ilustração linda da espécie da Flora ou da Fauna para os Jogos da Memória e da Exótica. Logo abaixo, está a classificação de risco, indicando se ela está “Quase Ameaçada” (NT), “Vulnerável” (VU), “Em Perigo (EN)” ou “Criticamente em Perigo” (CR). Existem também as espécies que possuem “Dados Insuficientes” (DD).

Na parte inferior no canto esquerdo, ficam os ícones de ação do Mau-Mau, e do centro até o canto direito estão os atributos usados no Força da Natureza.

Vamos conhecer as regras dos jogos?



JOGO DA MEMÓRIA

Espalhe todas as cartas viradas para baixo sobre uma superfície. Cada espécie tem um par entre naipes: copas com ouros e espadas com paus. O desafio é lembrar onde cada espécie apareceu e formar os pares certos.

Na sua vez, vire duas cartas. Se forem iguais, você guarda o par e joga de novo. Se forem diferentes, vira de volta e deixa o próximo tentar. A memória vai ficando afiada a cada rodada... e os nomes populares, mais familiares do que você imaginava.

O jogo termina quando todos os pares forem encontrados.



Ganha quem tiver mais duplas, mas o prêmio mesmo é sair reconhecendo uma lontra ou um ipê como se fossem velhos amigos.

Objetivo

Formar o maior número de pares de espécies.

Preparação

Embaralhe e espalhe todas as cartas viradas para baixo.

As cartas formam pares com espécies da fauna e flora da Bacia do Rio Doce.

Como Jogar

Jogador mais jovem começa.

Na sua vez, vire duas cartas.

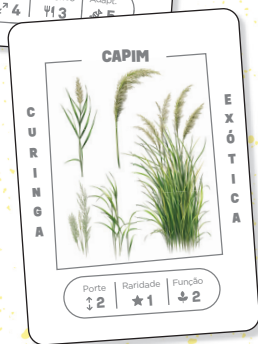
Se formar um par, guarde e jogue novamente.

Se não, vire-as de volta e passe a vez.

JOGO DA EXÓTICA

Embaralhe as 53 cartas de um dos Baralhos da Biodiversidade e distribua entre os jogadores — se alguém ficar com uma a mais, tudo bem! Cada um busca formar pares de espécies iguais. Achou? Baixa na mesa! O mais novo começa puxando uma carta da pessoa à esquerda, torcendo por mais um par. Se não der, espera a próxima rodada.

O jogo segue com risadas e suspense até todos os pares surgirem. Só uma carta vai sobrar: a da espécie exótica! Essas espécies vieram de fora e, ao se espalharem pela Bacia do Rio Doce, competem com as



nativas por recursos como água, luz e espaço, desequilibrando tudo. Quem termina com uma delas perde o jogo. Esse é um lembrete divertido de que uma espécie fora do lugar pode causar um baita impacto na natureza.

Objetivo

Formar pares e não terminar com a exótica na mão.

Preparação

Embaralhe as 53 cartas.

Distribua entre os jogadores.

Formem e baixem os pares da mão.

Como Jogar

Jogador mais jovem começa.

Puxe uma carta do vizinho da esquerda.

Se fizer par, baixa. Se não, guarda.

Rodadas seguem até acabarem os pares.

Quem ficar com a espécie exótica, perde!

MAU-MAU (UNO)

Sabe aquele jogo que começa calmo e termina em gritos, risadas e gente jurando amizade eterna? Então. Cada pessoa recebe 7 cartas. Uma vai pra mesa, abrindo a pilha de descarte. Na sua vez, tente combinar cor, número ou símbolo. Não tem nada? Compra uma do monte e segura o drama.

Tem umas cartas que viram o jogo: bloqueia a vez do coleguinha, inverte o sentido, manda +2, troca as mãos, muda a cor... é o caos em formato de papel. E quando estiver com duas cartas? Joga uma e grita “MAU-MAU!” — ou vai ouvir o julgamento do grupo todinho.

Ganha quem zerar a mão. Mas o real troféu é viver essa montanha-russa emocional de tensão colorida.



Bloqueio



+2



+4



Inverte o sentido



Muda a cor

Objetivo

Ser o primeiro a descartar todas as cartas da mão.

Preparação

Cada jogador recebe 7 cartas.

Vira-se uma carta na mesa para iniciar a pilha de descarte.

O restante forma o monte de compra.

Como Jogar

Jogador mais jovem começa.

Na sua vez, descarte uma carta compatível em cor, número ou símbolo.

Sem carta compatível? Compre do monte.

Rodadas seguem até acabarem os pares.

Na penúltima carta, grite “MAU-MAU!”.

Use as cartas especiais para aumentar suas chances de vencer!

FORÇA DA NATUREZA

Cada baralho tem um conjunto de três atributos exclusivos: Tamanho, Nível Trófico e Adaptabilidade para Fauna e Tamanho, Raridade e Função Ecológica para a flora. Escolha um dos baralhos. Distribua aproximadamente o mesmo número de cartas para cada jogador. Quem começa escolhe um desses atributos e lê o valor da sua carta.

Os outros jogadores revelam o mesmo atributo em suas cartas. Quem tiver o maior valor, vence a rodada e pega todas as cartas jogadas. Em caso de empate, elas vão pra uma pilha separada — e

a disputa esquentar na próxima rodada!

O jogo segue nesse vai e vem de estratégia natural até alguém ficar com todas as cartas do baralho.



Tamanho:

refere-se ao porte físico da espécie



Nível Trófico:

vantagem da espécie na cadeia alimentar



Adaptabilidade:

capacidade de sobreviver ao ambiente



Raridade: dificuldade de encontrar a espécie na natureza



Função ecológica:

contribuição da planta no ecossistema

Objetivo

Ficar com todas as cartas do jogo.

Preparação

Escolha um dos baralhos para jogar:
Fauna ou Flora.

Embaralhe e distribua as cartas
igualmente.

Como Jogar

O jogador mais jovem começa.

O jogador da vez escolhe um atributo da
carta do topo.

Todos revelam o mesmo atributo.

Quem tiver o maior valor, leva todas as
cartas da rodada.

Empate? As cartas ficam separadas pra
próxima disputa.

QUE BICHO SOU EU?



Antes de começar, divida um dos Baralhos da Biodiversidade em dois montes: um será o baralho de consulta e o outro, o de jogo. Certifique-se de que não haja cartas repetidas. Cada jogador pega uma carta do monte de jogo — sem olhar! — e prende na testa. O desafio? Descobrir qual espécie da fauna ou flora da Bacia do Rio Doce você é.

Na sua vez, só vale perguntar coisas com resposta “sim” ou “não”. “Sou um animal?”, “Vivo na água?”, “Tenho flores?”... Se acertar, continua. Se errar, passa a vez. A qualquer



momento, você pode consultar o baralho de referência pra conhecer as espécies em jogo.

Ganha quem descobrir sua identidade primeiro. Mas o verdadeiro prêmio é explorar esse ecossistema brincando!

Objetivo

Descobrir qual espécie você é antes dos outros jogadores.

Preparação

Separe o baralho em dois montes: 1 de consulta e 1 para o jogo (sem cartas repetidas).

Cada jogador pega uma carta do monte de jogo sem olhar e prende na testa.

Como Jogar

Na sua vez, faça perguntas que só podem ser respondidas com “sim” ou “não”.

Se acertar, continua perguntando.
Se errar, passa a vez.

Consulte o baralho de referência quando quiser.

ESPÉCIES DA FAUNA

Esses são as estrelas que vivem na Bacia do Rio Doce. Tem bicho que voa, nada, escala, se esconde... e todos são essenciais para o equilíbrio da natureza. Aprenda seus nomes e descubra curiosidades incríveis em cada carta do jogo!

Anfisbena - *Amphisbaena nigricauda*

Anta - *Tapirus terrestris*

Besouro-rola-bosta - *Oxysternon pteroderum*

Blênio-do-mangue - *Lupinoblennius paivai*

Borboleta-asa-de-vidro - *Mcclungia cymo fallens*

Bugio - *Alouatta guariba guariba*

Caranguejo-uçá - *Ucides cordatus*

Cágado-da-serra - *Hydromedusa maximiliani*

Cuíca-de-três-listras - *Monodelphis scalops*

Formiga-gigante - *Dinoponera lucida*

Harpia - *Harpia harpyja*

Libélula - *Fredyagrion capixabae*

Efemeróptera - *Hydrosmilodon plagatus*

Jararaca-verde - *Bothrops bilineatus bilineatus*

Lagartinho-de-linhares - *Ameivula nativo*

Lontra - *Lontra longicaudis*

Morcego-beija-flor - *Dryadonycteris capixaba*

Murucututu - *Pulsatrix perspicillata pulsatrix*

Mutum-de-bico-vermelho - *Crax blumenbachii*

Onça-parda - *Puma concolor*

Sapo-cara-de-porco - *Dasypops schirchi*

Surubim-do-doce - *Steindachneridion doceanum*

Tatu-canastra - *Priodontes maximus*

Tiriba-grande - *Pyrrhura cruentata*

Urutau-grande - *Nyctibius grandis grandis*

Uruçu-amarela - *Melipona rufiventris*

Javali - *Sus scrofa*

ESPÉCIES DA FLORA

As plantas a seguir fazem parte da riquíssima flora do Rio Doce. Umas são delicadas como a violeta-do-brejo, outras imponentes como o jequitibá-açu. Algumas vivem agarradas às pedras, outras preferem sombra, e há aquelas que florescem para encantar os polinizadores. Cada uma carrega uma história, um nome bonito e um papel especial no equilíbrio do ambiente. Bora descobrir quem é quem nesse verde todo?

Arnica-da-serra - *Lychnophora pinaster*

Asplênio - *Asplenium campos-portoi*

Avenca - *Adiantum papillosum*

Bapeba-veludo - *Chrysophyllum januariense*

Batinga-espada - *Myrcia gilsoniana*

Caiapiá - *Dorstenia Cayapia*

Araçá-coco - *Eugenia guanabarin*

Orquídea - *Catasetum mattosianum*

Chapéu-de-bispo - *Heliconia episcopalis*

Crista-de-galinha - *Aphelandra gigantea*

Hepática - *Cylindrocolea rhizantha*

Cipó-caboclo - *Davilla macrocarpa*

Bananeirinha - *Heliconia richardiana*

Liana - *Heteropterys oberdanii*

Ipê-peroba - *Paratecoma peroba*

Itaubarana - *Heisteria ovata*

Jequitibá-açu - *Cariniana legalis*

Laranjinha - *Swartzia linharensis*

Orquídea-onça - *Brassia arachnoidea*

Palmito-juçara - *Euterpe edulis*

Paixinho - *Anaxagorea dolichocarpa*

Pequi-preto - *Caryocar edule*

Filodendro - *Philodendron rhizomatosum*

Putumuju-pequeno - *Centrolobium sclerophyllum*

Uva-do-mato - *Cissus coccinea*

Violeta-do-brejo - *Utricularia foliosa*

Capim - *Panicum* sp.

AGORA É COM VOCÊ!

Embarque nessa jornada lúdica e descubra, carta a carta, os encantos e desafios enfrentados pela biodiversidade do Rio Doce. Divirta-se aprendendo sobre as espécies que ali vivem, cada uma contribuindo para a manutenção da vida.

Quem sabe essa brincadeira não acende em você a centelha de um futuro guardião da natureza? Afinal, só cuidamos daquilo que conhecemos e amamos.

**Bora jogar com o coração aberto
e a mente curiosa?**

CRIADO POR **coletivo e**

ESTE PROJETO TEM SUA ORIGEM NAS AÇÕES REALIZADAS
PELA REPARAÇÃO BACIA DO RIO DOCE. PARA SABER MAIS
SOBRE O CONTEXTO HISTÓRICO DA REPARAÇÃO ACESSE:
WWW.REPARACAOBACIARIODOCE.COM/HISTORICO/

E PARA ACOMPANHAR AS AÇÕES EM CURSO ACESSE:
WWW.SAMARCO.COM/REPARACAO/

ILUSTRAÇÕES: AXEL CARVALHO, LUCAS KIAS,
LÚCIO GUIMARÃES, RICCARDO BORGES

DIAGRAMAÇÃO: BETO GUIMA

EQUIPE TÉCNICA: ANDRESSA GATTI, BRUNA PINA
FERNANDA SÁ E JADE HUGUENIN

